

Pré-candidato a prefeito criticam reajuste; Tite se cala

TITE. Se calou sobre proposta



PALACIO. Vê 'má gestão'



BOHM. Considerou 'afrota'

Pré-candidatos a prefeito criticam reajuste; Tite se cala

Quatro dos cinco pré-candidatos ao Executivo de São Caetano criticaram a proposta enviada pelo prefeito José Auricchio (PSD) que reajusta em 76,31% os salários do chefe do Paço, do vice e dos secretários municipais a partir de 2025. O único a não se posicionar foi o vereador Tite Campanella (PL), que é o nome indicado por Auricchio à sucessão municipal.

O Diário procurou todos os pré-postulantes ao Palácio da Cerâmica e Tite foi o único que não retornou à reportagem até o fechamento desta edição. O primeiro a se posicionar foi Mário Bohm (Novo), que mencionou o baixo reajuste dado aos servidores pela atual administração. "Os servidores de São Caetano têm reajustes atrasados. É uma afronta o prefeito aumentar o próprio salário sem se preocupar com os servidores", disse.

Outro pré-candidato a lembrar da correção dos servidores foi Fabio Palacio (Podemos), que também citou o endividamento e aumento das contas públicas provocado pela gestão Auricchio.

"Estou falando insistentemente sobre a dívida que a

Prefeitura está acumulando, sobre a má gestão do dinheiro público e a falta de investimento no que é realmente necessário. Em ano da eleição, o prefeito querer aumentar o salário em quase 100% chega a ser falta de respeito com a população. Enquanto isso, o funcionário público vai receber 4,5% de correção monetária. É inversão de prioridades", criticou Palacio.

Pré-candidato pelo Psol, Professor Rafinha acompanhou o discurso da bancada do partido na Câmara, representada pela vereadora Bruna Biondi, do mandato coletivo Mulheres Por + Direitos, e se posicionou contra o aumento proposto por Auricchio.

"Nós do Psol somos contra essa medida escandalosa. No momento em que o funcionalismo da cidade é tão atacado por sobrecarga de trabalho, assédio e também por baixa recomposição salarial, com mais um ano sem aumento real, fica nítido quais são as prioridades da atual gestão", comentou o psolista.

Jair Meneguelli (PT) também criticou o projeto.



RAFINHA. 'Medida escandalosa'



MENEGUELLI. 'Vergonha'

"Fui sindicalista há muitos anos e nunca vi um aumento desse. Tudo o que sonhamos como trabalhadores é um reajuste como esse. O prefeito se dá esse aumento, mas a Saúde, educação e a inclusão ele não melhora. Esses vereadores têm de ter vergonha na cara e votar contra isso", disse. **AR**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política **Página:** 3